

Módulo 2: Entrevista com Deepak Kapur

[00:00:10] Olá, bem-vindo de volta à parte de vídeo deste MOOC, "Cobertura da Vacina para COVID-19: O que os Jornalistas Precisam de Saber". Sou sua instrutora, Maryn McKenna. E neste segmento estou falando com Deepak Kapur, membro do Rotary International e sua cadeira nacional de pólio plus para a Índia. Falaremos sobre os desafios logísticos da vacinação em massa e como campanhas para vacinar o mundo contra o COVID-19 podem aprender com campanhas de vacinação passadas, como a campanha de pólio. Sr. Kapur, muito obrigado por estar conosco para este segmento.

[00:00:48] O prazer é meu.

[00:00:50] Então, para começar, poderia nos contar um pouco sobre o papel que o Rotary tem desempenhado na organização da vacinação para a pólio?

[00:01:00] É uma longa história, mas vou tentar ser breve. O Rotary sonhou com um mundo livre da pólio. Isso foi no rescaldo da erradicação da varíola do planeta. Começou com um piloto nas Filipinas em 1979, e conseguiu convencer a Organização Mundial de Saúde de que era uma proposição viável.

[00:01:28] A partir daí, a OMS e o Rotary foram à Assembleia Mundial da Saúde e, em 1988, a Iniciativa Global de Erradicação da Pólio foi formada. Isso incluiu a OMS, a UNICEF, o Centro de Controle de Doenças em Atlanta e, claro, o Rotary. Isso foi assumido, com isso quero dizer, o Rotary assumiu como seu único projeto mundial envolvendo sua enorme força voluntária de 1,2 bilhão. Isto foi seguido por um exercício maciço de angariação de fundos e advocacia e mobilização social em uma escala até então sem precedentes.

[00:02:22] Só o Rotary contribuiu ao longo dos anos com mais de dois bilhões de dólares americanos para o programa. E ainda mais importante é aumentar a demanda para a vacinação, que é o mais necessário, talvez para o Congresso também, para torná-lo um movimento popular, erradicação da pólio. O Rotary tem desempenhado o papel de catalisador, muitas vezes pisando onde há medo de pisar.

[00:02:58] Essa é uma história fascinante, e parece que pelo envolvimento do Rotary em seu envolvimento com a campanha da pólio, há muitas lições que a pólio poderia trazer para a vacinação COVID. Então, você poderia falar um pouco sobre quais são algumas das necessidades logísticas para a criação de vacinação em massa, vacinar um país inteiro como foi feito para a pólio?

[00:03:28] Sabe, as necessidades logísticas são enormes. Você precisa de um monte de planejamento avançado. Basta dar-lhe um exemplo, na Índia, apenas a Índia, uma rodada de imunização suplementar, nós chamamos de suplementar porque está complementando a imunização de rotina sub-padrão.

[00:03:51] Assim, um típico NID ou o Dia Nacional de Imunização, envolveria a criação de mais de 700 mil vacinas, com 2,5 milhões de vacinadores, mais de um milhão de equipes de vacinação, 150 mil supervisores, 150 mil veículos para transportar a vacina, 225 milhões de doses das vacinas orais contra a poliomielite. Mais de 2 milhões de casas são visitadas e mais de 170 milhões de crianças são imunizadas. Em um único dia, seguido de três a quatro dias de imunizações de casa em casa.

[00:04:49] Então, o que isso envolve é muito treinamento dos vacinadores, supervisores, monitores, voluntários, manutenção de uma cadeia central, mobilização avançada em massa para garantir que as pessoas que aparecem para receber a vacina e um protocolo de ir de casa em casa muito intensivo, onde você tem que manter as sensibilidades pessoais em mente. Organizando a marcação dos dedos, marcação dos dedos mindinhos das crianças e rastreamento de recém-nascidos para se certificar de que você não perca nenhum desses. Tudo isso vai realmente organizar uma campanha de vacinação em massa na Índia.

[00:05:38] São números surpreendentes. Você espera que a vacinação COVID se desenrole na Índia, a vacinação COVID parecerá os dias de imunização da pólio? Algumas das lições que você aprendeu ao fazer a vacinação contra a pólio também serão aplicáveis à vacinação COVID?

[00:06:03] A resposta é sim e não. Haverá muitos esforços feitos, e na verdade, eles estão agora sendo feitos para replicar a unidade de imunização da pólio. O desafio enorme que temos pela frente. Seremos capazes de utilizar uma infraestrutura médica e voluntária e expertise que foi desenvolvida durante a luta contra a pólio.

[00:06:36] Seguiremos o exemplo ao tentar superar a hesitação em ser vacinados. Pode haver problemas em que a religião entra em cena. Agora, certas religiões às vezes são bastante resistentes à imunização em vários pretextos, e não estamos falando sobre as religiões, persay, que permite a vacinação e cuidar de outros seres humanos. Estamos falando de líderes políticos paroquiais, de pequenas cidades ou vilarejos que gostariam apenas de usar isso para ganhar pontos políticos.

[00:07:23] E então vamos precisar, novamente, envolver celebridades. Não sei se sabe que o primeiro-ministro da Índia, Sr. Modi, foi e tomou a injeção há apenas dois dias. E, as coisas que são diferentes são que na imunização da pólio, você tinha apenas gotas orais de pólio que poderiam ser dadas por qualquer um. Mas aqui na luta contra o COVID, você precisa de seringas limpas, uso único. Você precisa de uma cadeia muito mais, digamos, muito mais rigorosa. Você não pode dar ao luxo de deixar as vacinas fora da cadeia central.

[00:08:11] E a última coisa que eu diria, que é muito diferente, é que para a imunização da pólio, a marcação digital simples funcionaria. Mas neste caso, você vai precisar de uma numeração de todos aqueles que foram imunizados porque você terá que ir até eles novamente ou pedir-lhes que voltem a um centro de vacinação em massa.

[00:08:38] À medida que você olha para o futuro, quais você acha que os maiores desafios serão para a implementação da vacinação contra COVID-19 na Índia?

[00:08:49] Não hesito em dizer que seria superar a hesitação. Já vacinamos 14 milhões de pessoas pelo menos uma vez. Somos o segundo maior fabricante de vacinas do mundo, e superando a hesitação - outro ponto é a escolha da vacina. Este é um ponto que surgiu. Neste momento, estamos usando duas vacinas. Uma é uma vacina fabricada na Índia pela Bio N Tech. E uma é a vacina de Oxford, a AstraZeneca.

[00:09:36] Muitas vezes as pessoas estão hesitantes em tomar uma ou outra. Cada um tem sua própria preferência. Agora, isso não pode ser permitido porque se você é atribuído um centro específico, você tem que aceitar qualquer vacina que eles estão usando.

[00:09:55] O terceiro é o aumento da demanda por vacinação. Neste momento, está ótimo, sabe, porque temos que presumir que as pessoas estão ansiosas para começar. Todos estão esperando pela vacina e os mais entusiasmados estão fazendo fila para obter a vacina. Isso não permanecerá assim. Haverá mais hesitação e teremos que realmente aumentar a procura, como fizemos no caso da pólio para garantir que haja pessoas suficientes para utilizar a oferta disponível. Temos que tentar fazer deste um movimento popular, envolver celebridades, superar a resistência baseada na religião.

[00:10:47] E, na Índia, por exemplo, será um desafio entregar a vacina. Agora, existem lugares chamados (?), se você ouviu falar deles. (?) são pequenas ilhas no meio das águas da inundação no estado de Bihar, só estou lhe dando um exemplo. E você teria cerca de 25 ou 30 pessoas vivendo em cada um desses pequenos atóis. Para alcançá-los e para se certificar de que a cadeia principal é mantida, você tem que tomar a vacina de barco. No deserto, você tem que levá-la de camelo. Nas montanhas, às vezes você tem que usar cabras de montanha.

[00:11:31] Acrescentar a tudo isso seria o maior desafio na abordagem do migrante. Porque mesmo se eles chegarem hoje em um determinado estado, pode estar a mil milhas de distância, quando a sua vez chegar quatro semanas depois para a segunda injeção. Isso não vai ser fácil, e para coroar tudo isso, a população da Índia, perto de 1,4 bilhão. Então, mesmo se você eliminar aqueles com menos de 18 anos, ainda vai ser um grande número.

[00:12:09] Eu realmente aprecio que você está nos dando um vislumbre de quão incrivelmente complicado isso vai ser, porque o que é verdade para a Índia será verdade para outros países do sul global também. Tenho certeza disso no oeste da China, no Nepal ou na África Subsaariana, haverá esse tipo de desafios de transporte e também desafios de alcançar os corações e mentes das pessoas. Seus insights são tão incrivelmente valiosos.

[00:12:36] Deixe-me fazer uma pergunta final. Alguns dos nossos participantes neste curso, milhares de jornalistas vêm de países ricos que já estão sendo acusados de acumular vacinas.

[00:12:51] Agora, devo dizer que você e eu estamos falando no início de março. Vai demorar algumas semanas antes que os participantes realmente vejam isso. E outros participantes, é claro, estão vindo de países que aguardam suas doses e estão preocupados com o fato de os países do oeste industrial estarem acumulando a vacina.

[00:13:11] O que os jornalistas devem estar dizendo em favor do livre compartilhamento de vacinas para que o mundo inteiro possa ser imunizado o mais rápido possível?

[00:13:24] Bem, esta é uma questão mais voltada para economia do que para o campo da medicina, eu diria. Acredito que o acúmulo de vacinas é parte de uma mentalidade auto-derrotante. Se você olhar para a imagem mais ampla da paz mundial e uma ordem mundial adequada como estamos acostumados, precisamos abraçar o antigo conceito da Índia de "Vasudhaiva Kutumbakam", que literalmente traduzido significa "toda a Terra é uma grande família".

[00:14:13] Se não o fizermos, quero dizer, manter de lado a lição moral básica de ser humano, os ganhos econômicos, se você desacomulasse, permitiriam viagens.

Promoveria o contato entre as pessoas, promovendo assim a paz mundial. Você poderia ter conflitos baseados na não disponibilidade de vacina que poderiam ser evitados.

[00:14:47] Negócios sofreriam se você não tem ou se você tem partes do mundo que não foram imunizadas, porque basta imaginar um empresário viajando de, digamos, Índia ou Paquistão para os EUA ou o Reino Unido. Se ele ou ela não tem permissão para entrar só porque ele não foi imunizado, a que levaria isso?. E o turismo, que é um grande ganho econômico para muitos, muitos países, se não todos os países da Terra, o turismo sofreria terrivelmente porque você teria medo dos turistas que chegam, se ele ou ela está sendo imunizados, eles vão infectar a população local.

[00:15:39] Para exportar seus bens e serviços, nem tudo pode ser virtual. Vamos ter que distribuir as vacinas em todo o mundo, se não, você pode ter alguns países que não tenham vacinas suficientes e imponham tarifas e reiniciem o protecionismo. Você viu que tudo isso é algo do passado, alguma parte da Guerra Fria que costumava existir, mas poderia começar tudo de novo. Os parceiros da Iniciativa Global de Erradicação da Pólio, incluindo o Rotary, se comprometeram.

[00:16:25] Você, tenho certeza, já ouviu falar da COVAX, que é uma iniciativa global da OMS e da Gavi, a Aliança Global de Vacinas, para fornecer vacinas a um custo reduzido para os países em desenvolvimento. Agora, tudo isso está bem, mas vamos imaginar mais um cenário. Hoje, talvez a maior parte do mundo tenha a vacina, mas não há garantias e a vacina COVID teria que ser administrada apenas uma ou duas vezes, ela voltaria novamente, por isso quero dizer, COVID. De uma forma ou de outra, uma forma mutante ou a forma original, ele poderia voltar só temos que olhar para trás para a gripe espanhola, que continuou de, o que, 1914 por quatro anos depois.

[00:17:24] Então, poderíamos ter uma necessidade de vacinar novamente no próximo ano e no ano seguinte. Mas o que acontece então? Se todo o estoque fabricado foi acumulado por alguns países desenvolvidos, ele vai realmente colocar o mundo inteiro em confusão e levar a todos os tipos de problemas.

[00:17:48] Bem, espero que sua visão do mundo, considerando-se uma família e compartilhando vacinas livre e equitativamente, realmente se torne realidade. Muito obrigado, Sr. Deepak Kapur, do Rotary International, Presidente Nacional da Pólio Plus da Índia, por compartilhar sua sabedoria com os participantes deste MOOC. Nós realmente agradecemos isso. Sei que todos os nossos jornalistas em todo o mundo irão se beneficiar, e para todos vocês, obrigado por ouvir. Sou Maryn McKenna, sua principal instrutora, e vou me reconectar com você em breve no site para o MOOC. Obrigado novamente. Fique seguro.